

RESUMO - GT3: ESPAÇOS PARTICIPATIVOS NA CIDADE: PRÁTICAS E
REINVENÇÕES DA DEMOCRACIA URBANA

**APOIO TÉCNICO AO MUNICÍPIO: DISPOSITIVO DE FORTALECIMENTO
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS EM PERNAMBUCO**

*Noelly Gabriela Catarina Dias Araújo Pereira Ferreira Santos De Medeiros
Damasceno (noellygabriela@gmail.com)*

Gabriela Moreira Cordeiro (gabicord7402@gmail.com)

Renata Carvalho Silva (renatacarvalho166@gmail.com)

O Apoio Técnico ao Município (ATM) é uma estratégia conduzida pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas de Pernambuco (SEPOD-PE), configura-se como dispositivo para o fortalecimento da Política sobre Drogas no enfrentamento das vulnerabilidades relacionadas ao uso problemático de substâncias psicoativas. Inseridos no âmbito da Secretaria de Assistência Social, Combate a Fome e Políticas sobre Drogas (SAS-PE), o ATM opera como estratégia de formação continuada, qualificação das equipes e articulação intersetorial, dialogando diretamente com os princípios do SUAS, SUS e da gestão territorial.

Enquanto processos educativos e de apoio institucional, o ATM reafirma o cuidado centrado na pessoa e nas famílias, priorizando abordagens que reconhecem trajetórias, vulnerabilidades e potencialidades dos territórios.

Alinhado aos princípios da redução de danos, da promoção dos direitos humanos e da participação social (BRASIL, 2019), promove práticas que superam perspectivas punitivas e reforçam o compromisso ético-político da

assistência social de acolher, proteger e garantir direitos. Inspirados na Educação Popular, conforme Freire (1987), assume uma metodologia dialógica que valoriza os saberes comunitários e a construção coletiva do conhecimento através da comunicação horizontal, oportunizando construção compartilhada dos sentidos, dos diagnósticos e das soluções.

Essa pedagogia participativa favorece a produção de respostas contextualizadas e orientadas pelos determinantes sociais, ampliando a corresponsabilidade entre SUAS, SUS, educação e demais políticas intersetoriais (CAMPOS, 2000; MERHY, 2002). O ATM fortalece profissionais da rede a enxergarem a pessoa para além da condição de “usuário/a de drogas”, compreendendo suas necessidades, vínculos e direitos.

Sob essa perspectiva, o ATM constitui espaços de gestão democrática, onde municípios podem analisar sua rede socioassistencial e comunitária, identificar potencialidades, fragilidades, pactuar fluxos e aprimorar suas ofertas de serviços. Esses espaços atuam como ambientes de coaprendizagem que articulam práticas do SUAS, diretrizes da Política Nacional sobre Drogas e demandas concretas dos territórios. Isso contribui para ampliar a autonomia municipal, qualificar as equipes locais, dialogar com a comunidade e consolidar políticas de cuidado mais integradas.

A implementação do ATM se justifica pela necessidade de fortalecer a capacidade de resposta dos municípios diante das múltiplas expressões da questão social relacionadas ao uso de substâncias psicoativas. A complexidade desse campo exige abordagens éticas, interdisciplinares e comunitárias, que articulem ações de proteção, prevenção e cuidado (CAMPOS, 2007; MERHY, 2002). Sob a ótica da Educação Popular e da intersectorialidade, valorizam-se as experiências das comunidades, os vínculos do território e a diversidade das redes de apoio (BRASIL, 2012).

As iniciativas incluem formações, oficinas e assessoramentos que orientam práticas mais humanizadas, integradas e alinhadas às diretrizes da PNAD (BRASIL, 2019). Na prática, o ATM opera como ponte entre SUAS, SUS, educação, demais políticas, fortalecendo redes de proteção e potencializando estratégias preventivas que dialogam diretamente com a realidade municipal.

Assim, o Apoio Técnico aos Municípios configura-se como um avanço estratégico para Pernambuco, ao ampliar a capacidade municipal de promover direitos, fortalecer vínculos comunitários e implementar respostas mais

qualificadas, integradas e eficazes frente às vulnerabilidades relacionadas ao uso de drogas.

Palavras-chave: apoio técnico ao município; políticas sobre drogas; intersetorialidade.